



A IMPORTÂNCIA DA ATIVIDADE DE FORMAÇÃO SOBRE EDUCAÇÃO INCLUSIVA NO PIBID – QUÍMICA/UFGD

SAUCEDO, Amanda¹ (amandasaucedo09@gmail.com); **SOUZA, Yasmin¹** (andreadeangelo@hotmail.com); **OLIVEIRA, Adriana Marques²** (adrianamarques@ufgd.edu.br); **PEREIRA, Ademir de Souza²** (ademirpereira@ufgd.edu.br); **RAMOS, Elaine da Silva²** (elaineramos@ufgd.edu.br);

¹ Discente do curso de Licenciatura em Química da UFGD – Dourados.

² Docente do curso de Licenciatura em Química da UFGD – Dourados.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES que visa valorizar e incentivar a inserção dos futuros professores no dia a dia das escolas públicas de todo o Brasil. O PIBID Química da UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados edital 2018, iniciou suas atividades em agosto do mesmo ano. Este trabalho tem como objetivo apresentar relatos de duas pibidianas acerca da temática da educação inclusiva que foi trabalhada em uma atividade de formação ocorrida no dia 13 de março de 2019. Entrevistou-se duas bolsistas do PIBID que se dispuseram a falar sobre a importância da educação inclusiva na sua formação como futuras professoras. As mesmas relataram sobre como a formação contribuiu na ampliação de suas respectivas visões sobre a inclusão e outros fatores. Em relatos uma das entrevistadas disse que foi prazeroso participar da formação, onde ela pode saber as dificuldades e prazeres encontrados na educação inclusiva. Um dos subtemas citados na formação, que chamou muito sua atenção foi a adaptação e adequação dos alunos nas escolas. Saber que o professor planeja suas aulas de modo que todos os alunos aprendam, pois não se trata de dar uma aula para um aluno com deficiência e outra para os demais alunos. A escola tem que estar preparada para receber todos os tipos de alunos, com adaptações necessárias, e disponibilizar um professor apoio quando necessário, pois o aluno tem direito segundo a legislação. Já em relatos a outra entrevistada demonstra satisfação com a formação, porém aponta que no meio acadêmico em que está inserida sente a necessidade de mais incentivo em relação a educação inclusiva. Ela conta também, que poder tirar suas dúvidas com a professora que ministrou a formação aguçou mais o interesse pela temática. Acredita-se que devemos pensar mais sobre nossa postura como alunos e futuros professores e que é muito importante sempre ter palestras, formações e minicursos sobre o tema da educação inclusiva em todos os cursos de licenciatura, para que assim todos os professores e futuros professores, estejam preparados para lidar e orientar melhor esses alunos.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Ensino de química, Formação.

Agradecimentos: A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES pelas bolsas concedidas aos autores.



enepex.uems.br

Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados



Parceiros:

